

DIRECTÓRIO

Edição In-Lex de 2010 junta 150 sociedades

Edição de 2010 é lançada com
o Negócios dia 26 de Fevereiro

A 5ª edição do anuário In-Lex, um projecto que é desenvolvido em parceria com o Negócios, chega às bancas na última sexta-feira de Fevereiro. Inicativa pioneira no nosso país, este directório de sociedades de advogados regista em 2010 a participação de 150 firmas que actuam no mercado português da assessoria jurídica, envolvendo um universo – entre juristas, administrativos e outro pessoal técnico – com mais de cinco mil profissionais.

À semelhança das edições anteriores, o anuário de 2010 será distribuído gratuitamente com a edição de dia 26 do Negócios. Paralelamente, será remetida aos responsáveis dos departamentos jurídicos das principais empresas do País, assim como está assegurada a sua divulgação junto dos alunos das diferentes faculdades de Direito nacionais.

Além da versão impressa, o anuário estará disponível, à semelhança da edição anterior, também online. O formato electrónico permitirá, aliás, a actualização regular dos indicadores utilizados para caracterizar a actividade de cada uma das sociedades de advogados.

Dos 3.286
advogados
que constituem
o universo
representado
no In-Lex, 719
têm estatuto
de sócio.

Dez sociedades
de maior
dimensão
contribuem,
por si só,
com 42%
do total
de advogados.

Mais de 3.200 advogados nas sociedades listadas

No conjunto, as sociedades que surgem listadas na edição 2010 do In-Lex envolvem uma população de 3.286 advogados. Destes, 719 têm estatuto de sócio. Em termos globais, asseguram formação a 663 advogados estagiários. Ao mesmo tempo que contam com a colaboração de um conjunto de 217 consultores de diferentes áreas de Direito.

Refira-se que o universo das sociedades representadas é maioritariamente composto por pequenos escritórios, um espelho da realidade que caracteriza a advocacia societária portuguesa. De resto, as dez sociedades de maior dimensão presentes neste directório contribuem, por si só, com 42% do total de advogados que exercem nos escritórios listados.

Dada a dimensão das respectivas estruturas, surgem também como as principais entidades empregadoras, já que integram 50% dos profissionais não

juristas que trabalham para o universo das firmas representadas. O conjunto das 150 firmas asseguram um total de 1.191 postos de trabalho.

Pese embora Lisboa e Porto sejam as cidades que maior número de escritórios têm representados na 5ª edição da In-Lex, é no entanto possível inferir-se que este é um directório com verdadeira representatividade nacional. Isto, porque é possível assinalar no mesmo a presença de sociedades de advogados do Norte ao Sul de Portugal Continental, mas também das regiões autónomas da Madeira e dos Açores.